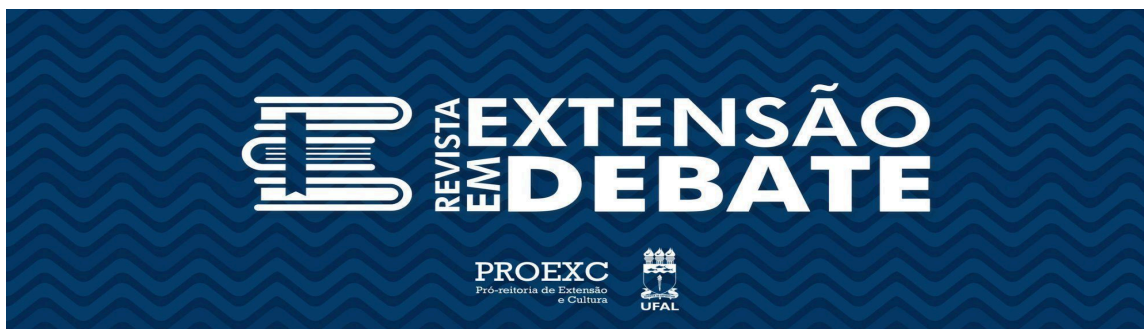


PROCESSOS DE PRODUÇÃO EDUCOMUNICATIVA DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIR ARTE E CULTURA EM RONDÔNIA

Área temática: Cultura



Submetido: 27/03/2024 Revisado: 30/09/2024 Aceito: 25/10/2024 Publicado: 22/11/2024

PROCESSOS DE PRODUÇÃO EDUCOMUNICATIVA DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIR ARTE E CULTURA EM RONDÔNIA

EDUCOMMUNICATION PRODUCTION PROCESSES OF THE UNIR ART AND CULTURE EXTENSION PROGRAM IN RONDÔNIA

PROCESOS DE PRODUCCIÓN EDUCOMUNICATIVA DEL PROGRAMA DE EXTENSIÓN UNIR ARTE Y CULTURA EN RONDÔNIA

Evelyn Iris Leite Morales Conde (autor) 

Resumo: O objetivo geral deste artigo foi descrever o processo de divulgação dos projetos do Programa de Extensão Unir Arte e Cultura, vinculado à Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA) da Universidade Federal de Rondônia. Abrange a elaboração da identidade visual e publicação de postagens referentes à primeira temporada da ação extensionista, materializada de forma coletiva e com abordagem educacional, com produção de design gráfico personalizado dos programas audiovisuais resultantes dos Projetos de Extensão Depois do Palco, Matinês, Práticas e Todos os Saberes, Farinhada Literária, Afluências, Seção Musical e Manifeste-se, veiculados no Canal Cultura Unir no Youtube e na rede social Instagram @programaunirartecultura. O resultado deste processo demonstra a relevância do trabalho de co-participação mútua e diálogo-comunicativo entre os participantes dos projetos, além da exposição de mais de 115 peças de divulgação elaboradas no primeiro semestre de 2022, entre cards, chamadas, stories e banners; e mais de 3.000 visualizações no Canal Cultura Unir.

Palavras-chave: Extensão. Divulgação. Instagram. Cultura. Rondônia.

Abstract: The main objective of this article was to describe the promotion process of the projects within the Unir Art and Culture Extension Program, linked to the Pro-Rectorate of Culture, Extension, and Student Affairs (PROCEA) at the Federal University of Rondônia. It covers the development of the visual identity and the publication of posts related to the first season of the extension activities, carried out collectively with an educative approach. The process included the production of customized graphic design for the audiovisual programs resulting from the extension projects: Depois do Palco, Matinês, Práticas e Todos os Saberes, Farinhada Literária, Afluências, Seção Musical, and Manifeste-se, which were broadcast on the Cultura Unir Channel on YouTube and on Instagram @programaunirartecultura. The outcome of this process demonstrates the importance of mutual co-participation and communicative dialogue among the project participants. Additionally, over 115 promotional pieces were created in the first half of 2022, including cards, announcements, stories, and banners, with more than 3,000 views on the Cultura Unir Channel.

Keywords: Extension. Promotion. Instagram. Culture. Rondônia.

¹ Doutora em Educação - Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) de Mato Grosso do Sul.

Resumen: El objetivo principal de este artículo fue describir el proceso de difusión de los proyectos del Programa de Extensión Unir Arte y Cultura, vinculado a la Pró-Rectoría de Cultura, Extensión y Asuntos Estudiantiles (PROCEA) de la Universidad Federal de Rondônia. Se aborda la elaboración de la identidad visual y la publicación de posts relacionados con la primera temporada de la acción extensionista, realizada de forma colectiva y con un enfoque educocomunicativo. Esto incluyó la producción de diseño gráfico personalizado para los programas audiovisuales resultantes de los Proyectos de Extensión: Después del Escenario, Matinés, Prácticas y Todos los Saberes, Farinhada Literaria, Afluencias, Sección Musical y Manifiéstate, transmitidos en el Canal Cultura Unir en YouTube y en la red social Instagram @programaunirartecultura. El resultado de este proceso destaca la relevancia de la coparticipación mutua y el diálogo comunicativo entre los participantes de los proyectos, además de la creación de más de 115 piezas promocionales durante el primer semestre de 2022, incluidas tarjetas, anuncios, historias y banners. Asimismo, el canal alcanzó más de 3.000 visualizaciones en el Canal Cultura Unir.

Palabras clave: Extensión. Divulgación. Instagram. Cultura. Rondônia.

INTRODUÇÃO

O Programa de Extensão Unir Arte e Cultura, realizado pela Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), é uma ferramenta de caráter orgânico-institucional que visa atuar de maneira integradora para fomentar e consolidar ações voltadas para o desenvolvimento da arte e da cultura na UNIR. Dedicar-se a contribuir significativamente com a formação cultural e artística da comunidade acadêmica e da comunidade externa criando espaços para realização, fomento, diálogo, intercâmbio e divulgação de ações desenvolvidas no âmbito da Unir e em todo o estado de Rondônia.

No primeiro semestre de execução do projeto, em 2022.1, foram materializados 7 (sete) projetos de extensão integrantes do Programa, sendo eles: Depois do Palco, Matinês, Práticas e Todos os Saberes, Afluências, Seção Musical, Farinhada Literária e Manifeste-se. Os seis primeiros foram desenvolvidos em formato audiovisual, com publicação mensal no Canal Youtube da Coordenação de Cultura da UNIR, com estreia em 28 de fevereiro e divulgação até 30 de julho de 2022; o último foi realizado em formato de campanhas comemorativas com os temas Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922 (#Semana22UNIR), Permanência Indígena na universidade pública (#IndígnasPermanecem) e Comemoração dos 40 anos de criação da UNIR (#UNIR40anos).

Todos os programas foram produzidos, apresentados, editados e finalizados por dez acadêmicos/as bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Cultura, na modalidade Ação Afirmativa (Pibec-AF) da PROCEA, monitores voluntários, ambos leigos

em comunicação, a partir de uma abordagem educ comunicativa.

Apresentam-se neste trabalho, a descrição e análise do processo de divulgação dos projetos do Programa de Extensão Unir Arte e Cultura, que abrange a produção da identidade visual do programa e a divulgação do conteúdo audiovisual de seus projetos, em 2022, na rede social Instagram, como forma de destacar a importância da ação e dar visibilidade à comunidade artística de Rondônia em seus diferentes campos de atuação.

METODOLOGIA A ABORDAGEM DA AÇÃO EXTENSIONISTA UNIR ARTE E CULTURA

A primeira fase de materialização do Programa Unir Arte e Cultura (2022-2026) possui 7 projetos de extensão, elaborados e divulgados no período de janeiro a julho de 2022. Estes projetos são: Depois do Palco, Matinês, Práticas e todos os saberes, Farinhada Literária, Afluências, Seção Musical e Manifeste-se, executados em forma de programas audiovisuais de entrevista, com 5 (cinco) episódios cada um, exibidos no Canal Cultura Unir no Youtube (Cultura Unir, 2021).

Toda o design gráfico foi desenvolvido por um estudante do curso Licenciatura em Artes Visuais, *campus* Porto Velho, que era estagiário da PROCEA, sempre com diálogo e sugestão dos/as demais estudantes bolsistas PIBEC- AF e voluntários, e com supervisão e orientação da Coordenação de Cultura. Os *softwares* utilizados foram Photoshop e Illustrator, licenciados para uso na Pró-Reitoria.

A divulgação nas redes sociais do Programa no Instagram @programaunirarteeultura foi coordenada, de modo remoto, por duas estudantes de dois cursos de graduação da UNIR: Arqueologia, *campus* Porto Velho e Engenharia de Pesca, *campus* Presidente Médici.

A organização do design gráfico iniciou no mês de dezembro de 2021, já com publicações iniciais de divulgação; e efetivação em janeiro de 2022, com a identificação de cores e sequência visual tanto para a marca do Programa de Extensão quanto aos projetos de extensão contidos neles: Depois do Palco, Matinês, Práticas e todos os saberes, Farinhada Literária, Afluências, Seção Musical e Manifeste-se, além da arte do próprio Programa, em tons avermelhados. Ou seja, foram desenvolvidas oito peças-base, correspondentes ao Programa de Extensão Unir Arte e Cultura e cada um dos projetos de extensão que o

compõem na temporada de 2022.

A arte produzida pela *designer* foi compilada em formato de vídeo para a produção das vinhetas de cada programa audiovisual, sendo realizada por um estudante do curso de Ciências Contábeis, *campus* Porto Velho, que também atuou como produtor/apresentador voluntário do programa Seção Musical. Foram ao todo seis vinhetas produzidas, com trilha musical, inseridas no início/abertura e no final/encerramento da edição de todos os programas exibidos no Canal Cultura Unir no Youtube.

A divulgação nas redes sociais iniciou no mês de janeiro de 2022, com a criação do endereço @programaunirarteecultura, a captura de seguidores e inserção dos cards de informação sobre os objetivos do Programa de Extensão.

Depois, com a produção mensal dos programas audiovisuais de cada projeto de extensão vinculados, de março a julho de 2022, foram sendo divulgados três tipos de publicações, a cada mês, no decorrer da semana de exibição dos programas: 1. *Cards* com arte, data e nome do programa no *template* geral do Instagram, postado uma semana antes da exibição; 2. Vídeos de chamadas de cada programa com falas curtas dos entrevistados/as, publicados no Stories 24 horas antes da publicação dos programas; 3. *Cards* com link da publicação no *linktree* descrito na bio da página no momento da exibição de cada episódio. No total, foram desenvolvidas 115 peças de divulgação no primeiro semestre de 2022, entre *cards*, chamadas, stories e *banners*.

Toda a ação no Programa Unir Arte e Cultura levou em consideração um trabalho em equipe e em coletividade, com integrantes leigos em comunicação, ou seja, sem conhecimentos ou formação específicas relacionadas à construção de roteiro, produção audiovisual, edição ou análise de conteúdo no que se refere às técnicas de comunicação específicas para a produção das peças comunicacionais. O processo de construção foi sendo mediado pela Coordenação de Cultura, a partir da dialogicidade-comunicativa, em Freire (2006), ao destacar que a interação dos homens no mundo, em reciprocidade, que toma como campo de ação a co-participação mútua, em um esforço multidisciplinar.

Com essa base, toda ação e todo percurso que materializou o programa de extensão tiveram como norte as relações entre os sujeitos ativos e participantes do processo, com suporte, também, da educomunicação (Soares, 2003, 2011), compreendida como:

[...] paradigma orientador de práticas sócio-educativo-comunicacionais que têm como meta a criação e fortalecimento de ecossistemas comunicativos abertos e democráticos nos espaços educativos (formais e informais), mediante a gestão compartilhada e solidária dos recursos da comunicação, suas linguagens e tecnologias, levando ao fortalecimento do protagonismo dos sujeitos sociais e ao consequente exercício prático do direito universal à expressão (Abpeducom, 2024).

Acolher a educomunicação no processo de relações e produção nesta ação extensionista foi compreender e exercitar o fortalecimento de ecossistemas comunicativos” (SOARES, 2011, p. 44), nomeados como “[...] um ideal de relações, construído coletivamente em dado espaço, em decorrência de uma decisão estratégica de favorecer o diálogo social, levando em conta, inclusive, as potencialidades dos meios de comunicação e de suas tecnologias” (SOARES, 2011, p. 44), nestes projeto, no viés da divulgação artístico-cultural local.

Os processos de produção educamunicativa do Programa de Extensão Unir Arte e Cultura prezaram pelo incentivo à aprendizagem colaborativa e à tomada de consciência e pela mobilização para ação dos sujeitos em esforço multidisciplinar. Isto é, a ação educamunicativa valoriza o processo de conhecimento, da troca de diferentes experiências e de emancipação crítica, em ações inclusivas e democráticas, que reconhecem a potência do diálogo como metodologia de ensino, aprendizagem e convivência.

A educomunicação fala de relacionamentos, liderança, diálogo social e protagonismo juvenil. Posiciona-se, de forma crítica, ante o individualismo, a manipulação e a competição. A cidadania vencendo a ditadura do mercado: é o que ela busca, transformando oportunidades oferecidas pelas novas tecnologias em instrumentos de solidariedade e crescimento coletivo (SOARES, 2011, p. 95).

A educomunicação esteve presente nas diferentes etapas dos projetos, inclusive, nas ações em que exigia a relação entre as peças comunicacionais e seus sentidos, proporcionando, assim, outras formas de aprendizagens e estímulos ao conhecimento. Por exemplo: atenção à relevância do design gráfico na construção das peças do Programa Unir Arte e Cultura, como forma de dar atenção à estética em sintonia com a significação de cada temática apresentada nos programas audiovisuais, ou seja, nos elementos que são dispostos em cada tipo de projeto, seja sobre música, artes plásticas, literatura, ciência. Neste aspecto, compreendeu-se que o design se coloca à disposição para a materialização de um produto coerente e que perpassa diferentes campos, em diálogo constante.

Diante das diferentes áreas neste projeto, adotou-se o entendimento de Villas-Boas (2007), no que se refere à interdisciplinaridade do design:

Embora pertença a uma área de conhecimento específica e em processo de autonomização enquanto campo intelectual, o design gráfico é essencialmente interdisciplinar, tendo estreita interface principalmente com a comunicação social, as artes plásticas e a arquitetura (Villas-Boas, 2007, p. 48).

Desse modo, faz um diálogo com outras áreas e, ao ser divulgado, se expõe para a observação do outro, que, analisando a estética de cada produção, pode tirar suas conclusões particulares sobre as imagens, cores, letras, formatos e sentidos.

Para a divulgação destas produções, entendeu-se o Instagram como ferramenta adequada para publicizar as ações. Desse modo, compreende-se que este é um meio de informação personalizado, e integra tudo que é necessário para apreensão do que se quer divulgar, ou seja, integram imagens, conteúdo, rapidez e interação, e apresentam características importante como o “crescente uso e relativo baixo custo de veiculação” (Silva; Barros, 2015, p. 100).

Assim, nada poderia ser materializado sem a criatividade dos/as participantes do projeto e a colaboração mútua para sua produção e divulgação. Apresentam-se a seguir os resultados de design e divulgação, elaborados em equipe, em trabalho colaborativo, do Programa Unir Arte e Cultura, referente ao primeiro semestre de 2022.

MATERIALIZAÇÃO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO DO PROGRAMA UNIR ARTE E CULTURA

Antes de apresentar os resultados da divulgação propriamente dita, importa destacar as produções relacionadas aos projetos de extensão mencionados neste texto. Trata-se de uma série de cinco programas audiovisuais de seis projeto de extensão elaborados e materializados de janeiro a julho de 2022, além do produto audiovisual denominado *Manifeste-se*, em alusão ao mês dos povos indígenas, exibido em 19 de abril de 2022 no Canal Cultura Unir, com as entrevistas de Maurício Terena, representante da Associação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), e do professor Carlos Magno, do *campus* Unir Porto Velho.

Os programas exibidos em cada projeto de extensão estão detalhados abaixo:

- *Depois do Palco*, produzido e apresentado por duas estudantes de Artes Visuais do *campus* Unir Porto Velho, e um produtor cultural de Ji-Paraná, com objetivo de dialogar com artistas, realizadores culturais de Rondônia sobre produções que envolvam teatro, palhaçaria, dança e diferentes artes, tais como palcos das mais variadas formas: o tablado, a praça, a rua e etc. Os cinco episódios contaram com diferentes entrevistas e temas. O primeiro programa dialogou com a artista Laura Lujan, que falou sobre o projeto Natureza Modelo Fotográfica e as produções culturais do município de Ji-Paraná, interior de Rondônia. A fotógrafa destacou suas inspirações e as diferentes performances em seu percurso artístico dentro e fora do estado. A estreia no canal do YouTube da Cultura Unir foi no dia 28 de fevereiro de 2022.

O segundo produto audiovisual foi produzido pelo artista Gabriel Bicho, que falou sobre suas inspirações e produções na área de conteúdos digitais e fotografia. O artista é nascido em Porto Velho, capital de Rondônia, mas encontra-se no Sul do Brasil para estudos em museologia. Bicho abordou um dos seus projetos, o Muluca – Mundo Lugar Casa, em parceria com a estudante Ahily Mayara Oliveira da Silva. Foi ao ar no dia 04 de abril de 2022.

O terceiro episódio foi com a artista Lu Rodrigues, que foi convidada para falar sobre sua trajetória como atriz, artesã e produtora cultural de Vilhena, interior do estado. Ela contou sobre sua passagem em grupos de teatro rondoniense e seus personagens marcantes, como a palhaça Paçoquinha e a contadora de história Velhinha Maluquete. O produto foi exibido no dia 2 de maio de 2022.

O programa seguinte contou com a participação da produtora cultural Fada Inad, também de Ji-Paraná. A entrevista se deu com dois representantes do grupo, Daniele Santos e Ivan Marinho, que falaram sobre seus trabalhos voltados ao público infantil promovendo eventos como teatro de fantoches, teatro de rua, oficinas, literatura infantil, festivais de contadores de histórias, saraus, entre outras atividades. O programa foi ao ar no dia 6 de junho de 2022.

A quinta e última produção foi realizada com o grupo cultural Associação Cultural Waraji do município de Guajará-Mirim, interior de Rondônia. Coordenado por Thaiz Rodrigues Lucksis e Paulo Jorge Gomes do Santos, eles contaram sobre seu trabalho frente ao Festival Internacional de Teatro de Guajará-Mirim, considerado o único festival cênico

com característica internacional no estado. O programa, em homenagem aos 40 anos da UNIR, foi exibido em 4 de julho de 2022 no Canal Cultura Unir no YouTube.

- *Matinês*, produzido e apresentado por uma estudante de Pedagogia do *campus* Unir Ji-Paraná, foi realizado com entrevistas com produtores/as de audiovisual, tendo como ferramenta a exibição de filmes. O filme sempre era indicado no *link* do episódio do mês e, no programa audiovisual exibido, era realizado um diálogo com o/a produtor/a da obra audiovisual, seja da Unir ou convidado/a externo/a. Entre os/as convidados estavam a diretora de audiovisual de Rolim de Moura, Alyne Pinheiro, que contou sobre sua formação, a paixão pelo teatro e as inspirações para *Seus Olhos* (2021), curta metragem sobre diferentes formas de preconceitos, produzido com recursos da Lei Aldir Blanc. Seu episódio foi exibido no dia 1 de março de 2022.

Na segunda produção do *Matinês*, a produtora audiovisual Raísa Lua foi entrevistada para falar sobre sua paixão pela arte e como foi o processo de produção de seus dois curta metragens: *Para nossa mãe* (Prêmio do Júri no Festival Curta Amazônia 2012), e a produção *Reação*, realizada enquanto cursava o Ensino Médio. O programa foi exibido em 5 de abril de 2022 no Canal Cultura Unir no Youtube.

O programa seguinte contou com o diálogo do professor e arte ativista, Pedro Casteleira, da Unir *campus* Vilhena, que contou suas inspirações para as performances em vídeos cheios de vida e potentes mensagens para além do que se vê. Neste episódio foram apresentadas as produções: *Arde, sangra e não morre* (2021), *Vi(d)a a fio* (2020) e *Encruzilhadas Sufocantes* (2018).

No quarto programa a entrevista foi com o professor e produtor audiovisual, Ederson Lauri, da Unir *campus* Ariquemes, que abordou sobre a produção *O Divino Guaporé*, que conta um pouco de um festejo religioso centenário da região do Vale do Guaporé. O professor, coordenador no *campus*, dialogou sobre o Laboratório de Narrativas Visuais acerca de atividades junto aos/às acadêmicos/as de Pedagogia.

O quinto episódio foi a exibição do documentário *Lembranças que viram memórias: encontro com Paulo Freire*, com os relatos de quem acompanhou a visita do Patrono da Educação Brasileira à Universidade Federal de Rondônia, na década de 1990. Este episódio foi uma homenagem da PROCEA aos 40 anos da UNIR, exibido em 5 de julho de 2022.

- *Práticas e Todos os Saberes* foi produzido e apresentado por uma estudante de

Direito do campus Unir Cacoal, com objetivo de divulgar curso, palestras ou oficinas, de modo remoto, com professores/as ou estudantes da própria universidade ou convidados externos. Na primeira temporada contou com os episódios: Saberes e possibilidades de ensinar-aprender com a diversidade, com o professor Flávio Paz, da Unir *campus* Porto Velho, exibido em 6 de abril de 2022; palestra sobre a extensão universitária com o professor Fernando Jorge Correia de Freitas, exibido em 4 de maio de 2022; mesa de diálogo sobre políticas educacionais com as professoras Egeslaine de Nez e Rândala Moraes, exibido em 8 de junho de 2022; e a oficina especial sobre traços, com a professora de Artes Maria Miranda, exibido em 6 de julho, em comemoração aos 40 anos da Unir.

- *Farinhada Literária*, produzido e apresentado por estudante de Pedagogia do *campus* Unir Vilhena, teve como principal objetivo contribuir para a valorização da produção da literatura regional de diferentes vertentes, com o diálogo sobre as produções literárias de produtores/as culturais rondonienses. No primeiro episódio, exibido em 3 de março de 2022, teve como entrevistada a professora Andreia dos Santos Oliveira, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Porto Velho. Ela é egressa do Mestrado em Educação Escolar da Unir e contou sobre suas ações e pesquisas acerca da literatura infantil.

No segundo programa, exibido em 7 de abril de 2022, a convidada foi a professora Marília Lima Pimentel Cotinguiba, Diretora de Extensão e Cultura (DEC) da PROCEA, à época. A professora contou sobre sua paixão pela literatura e seus projetos que envolvem cultura e migração em Rondônia, especialmente haitianos e venezuelanos.

No episódio seguinte, ao ar em 5 de maio de 2022, o entrevistado foi o professor da Educação Básica de Rondônia, Francisco Américo Martins Moraes. Ele é egresso do Mestrado em Letras da Unir e dialogou sobre a paixão pela literatura e suas produções autorais *O Príncipe do Bafo de Sapo* e *Esquilomeu e Esquiliete Apaixonados*.

Na quarta produção, exibida em 9 de junho de 2022, o programa contou com a entrevista da professora e poeta Josiane Brolo Rohden, do *campus* Unir de Vilhena. A poeta dialogou sobre sua paixão pelas artes e literatura, especialmente, sobre seu recente lançamento, o livro *Menina Poesia*.

No último programa da temporada, divulgado em 7 de julho de 2022, a convidada foi a professora Auxiliadora dos Santos Pinto, do *campus* Unir de Guajará-Mirim. A escritora

contou sobre suas produções literárias regionais, especialmente, no contexto amazônico e da fronteira de Guajará-Mirim com a Bolívia. O episódio foi uma homenagem aos 40 anos da Unir.

- *Afluências*, produzido e apresentado por um estudante de Enfermagem do *campus* Unir Porto Velho, teve como proposta, divulgar o resultado de pesquisas científicas que apresentavam como objeto de investigação a arte e cultura, bem como a oportunidade da relação de diálogo entre os sujeitos participantes da ação, o conhecimento das diferentes visões acerca da pesquisa apresentada em cada episódio, com a visualização, comentários e troca de experiência acerca do pensamento de cada sujeito interessado na ação. Foram produzidos cinco programas, tendo Vitória Gonçalves Morão, egressa do curso Licenciatura em Artes Visuais, *campus* Unir de Porto Velho, como primeira entrevistada. Ela relatou sobre seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado Mais um dia [a]normal: lambe-lambe como denúncia a violência contra a mulher na Universidade Federal de Rondônia, defendido em 2021. O programa foi ao ar em 4 de março de 2022.

O segundo programa teve como entrevistada, Stephanie Caroline Matos Dantas, egressa do curso Licenciatura em Teatro, *campus* Unir de Porto Velho. Ela dialogou sobre o TCC intitulado Um respiro em meio ao caos: projetos virtuais em tempos de pandemia de covid-19, defendido em 2021. O programa foi exibido a partir do dia 8 de abril de 2022.

O episódio seguinte contou com a convidada Amanara Brandão Lube, egressa do curso Licenciatura em Teatro, *campus* Unir de Porto Velho, que contou sobre as experiências relacionadas ao seu TCC denominado “Seu lixo performance” e a busca por uma estética dos restos, defendido em 2021. Foi exibido no dia 6 de maio de 2022.

O quarto episódio teve como convidado Diego Figueredo, acadêmico de Letras/Português, *campus* Unir Porto Velho. Ele apresentou um diálogo sobre o relatório final do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) intitulado Artes Plásticas como materialidades significantes na Análise de Discurso, do Ciclo 2020/2021. O programa foi exibido a partir do dia 10 de junho de 2022.

O quinto e último programa, exibido em 8 de julho de 2022, em homenagem aos 40 anos da Unir, teve como entrevistada Maria do Carmo Alves do Nascimento, egressa do curso Licenciatura em Artes, *campus* Unir Porto Velho, que falou sobre seu TCC intitulado A Linha que Borda as Memórias, defendido em 2021.

- *Seção Musical*, produzido e apresentado por estudante de Ciências Contábeis do campus Unir Porto Velho, teve como objetivo difundir a produção artística musical de Rondônia, com a exibição de produções locais e posterior promoção de diálogo com o/a produtor/a da obra e convidados internos e externos da Unir. O primeiro programa teve como convidada a cantora Gabi Shima, de Vilhena. Com exibição no dia 5 de março de 2022, a cantora falou sobre sua produção com influências do MPB, pop rock e folk. Abordou sobre seus clipes "Carta para um ex" e "Você não me aconteceu" e contou sobre seus recentes trabalhos.

O segundo episódio foi com Necalli MC, de Rolim de Moura, interior de Rondônia. O rapper e produtor musical, contou sobre sua trajetória na música e suas influências do rap e arte grafite. Mostrou seus clipes musicais Atlanta e Insônia no programa exibido em 9 de abril de 2022.

O terceiro programa contou com Thales Henrique Pimenta, conhecido como DJ Alt-Benji, de Porto Velho. O DJ é professor de Jornalismo da Universidade Federal de Rondônia e contou sobre sua trajetória no universo do psytrance, estilo de música eletrônica que conheceu em 2019. O episódio foi exibido em 7 de maio de 2022.

O episódio número quatro teve como convidada a cantora Fernanda Teixeira, também de Porto Velho, que contou sobre sua carreira, suas ações na Praça do Baú, mostrou seu talento em voz e violão com as músicas *É assim a vida* e *Sou Kaoiwá*; e apresentação do clipes musicais *Que seja* e *Descendente do Ebanil*. O programa foi exibido em 11 de junho de 2022.

O último programa foi com o grupo Histeria Feminina, com influências do rap/rock de Alta Floresta, interior de Rondônia. A entrevista foi com as integrantes Keesha e Michaelly, que contaram sobre o início de sua carreira, com letras de protesto, especialmente, feministas. Entre as componentes do grupo estão egressas do curso de História da Unir de Rolim de Moura. Elas apresentaram a música *Éden*. O episódio foi ao ar em 9 de julho de 2022, como parte das comemorações dos 40 anos da Unir.

Nesta primeira temporada, foram realizados 30 programas com mais de seis horas de programação e quase 40 entrevistados. Produções que envolveram cerca de 60 pessoas diretamente e indiretamente em ações que foram desde a produção, as entrevistas até a interação nas postagens no canal do Youtube com comentários em redes sociais.

PROCESSO DE PRODUÇÃO GRÁFICA E DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS

Sobre o design e divulgação dos projetos exibidos, destaca-se que foram produzidas seis peças-base para marcar a identidade de cada programa, com cores diferentes, os nomes em arcos que se fecham, demonstrando um ciclo de rodas, em constante giro e conexão em si mesmo, que podem ser observadas no Instagram @programaunirarteecultura. Cada imagem relaciona-se ao seu objetivo, ou seja, Depois do Palco com divulgação das artes cênicas, com uma imagem de encenação no palco; Matinês, com audiovisual, imagem de pessoas assistindo algo; Práticas e todos os saberes, com palestras e oficinas, ilustração de alguém ensinando no quadro; Farinhada Literária, com literatura, com imagem de pessoas lendo livros; Afluências, sobre trabalhos científicos de arte e cultura, ilustrado com diálogo coletivo; e Seção Musical, sobre música, com imagem de um músico no palco com plateia. Essas peças foram disponibilizadas como capas dos programas audiovisuais publicados no Canal Cultura Unir no Youtube, que registraram 2.752 visualizações, até o fechamento deste trabalho.

A partir destas bases, foram produzidas 51 peças de divulgação ao Instagram referentes aos programas audiovisuais relacionados aos projetos de extensão divulgados no Canal Cultura Unir no Youtube, nestas peças foram considerados: a apresentação e explicação de cada programa e os tipos de divulgação em *card* a cada mês, semana e no dia da exibição de cada programa audiovisual. Além de 25 vídeos de chamadas aos programas de cada mês.

Outras 28 peças produzidas para o projeto Manifeste-se, com a divulgação do centenário da Semana de Arte Moderna de 1922. Esta ação foi monitorada por uma bolsista de Ação Afirmativa – Cultura PROCEA, acadêmica do curso de Medicina Veterinária, *campus* Rolim de Moura. Nestas peças, foram considerados conteúdos relacionados às obras de arte, artistas e informações sobre os acontecimentos daquela semana em 1922, com publicações efetivadas entre os dias 13 e 18 de fevereiro de 2022.

A produção das peças considerou a cor e estilo do cartaz produzido no ano de 1922, com a personalização da árvore, da grafia com o nome da universidade, para oferecer uma similaridade do passado com o presente. O trabalho de pesquisa e resultado desta

personalização ocorreu de modo colaborativo e coletivo, bem como a participação de membros da comunidade externa, com suas manifestações acerca do centenário da Semana de Arte Moderna de 1922. Esta participação contou com a criação de cards com frases criadas por estudantes e professores, e ainda, com a gravação de cinco vídeos com artistas ou produtores culturais de Rondônia, que foram publicados no stories do @programaunirartecultura.

Na semana das comemorações dos 40 anos da Universidade Federal de Rondônia (Unir), em julho de 2022, todos os programas veiculados foram em homenagem à instituição, com temáticas que se relacionavam, de algum modo, com a história da universidade.

Foram produzidos seis programas veiculados de 4 a 9 de julho de 2022, divulgados na semana anterior e no dia de cada transmissão, sempre mencionando que o programa era uma homenagem aos 40 anos da instituição.

Considerações finais

O trabalho só foi possível com a colaboração coletiva e criativa dos/as participantes do Programa Unir Arte e Cultura, bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Cultura (PIBEC), na modalidade Ação Afirmativa, divididos nos diferentes projetos de extensão que o compõem.

Interessa destacar a diversidade de participantes, especialmente, no que se refere às suas graduações, isto é, todos comunicadores leigos, que aceitaram o desafio das produções e concluíram suas participações de modo exitoso.

A materialização se deu, também, com a troca permanente de informações e experiências no decorrer da elaboração das peças de divulgação, com momentos de conflito e tensões, entretanto, com o objetivo da proposta para o primeiro semestre de 2022, sendo a identidade visual, produção e divulgação, cumpridas com êxito.

Espera-se que, com a produção geral, com o contato com todos os artistas e a divulgação de suas histórias e vivências nas redes sociais, estejamos a contribuir para a democratização do acesso a conteúdo culturais regionais e, assim, além de registrar e valorizar a produção de Rondônia, oportunizar a visibilidade dos/as artistas e produtores/as culturais.

REFERÊNCIAS

ABPEDUCOM. Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação. Disponível em: <https://abpeducom.org.br/educom/conceito/>. Acesso em 23 mar. 2024.

CULTURA UNIR. Canal audiovisual da Coordenação de Cultura da Pró-reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Rondônia. **Programa Unir Arte e Cultura**. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCr83J8XTCKs5iMOrHcoJdow>. Acesso em: 23 mar. 2024.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 13 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

VILLAS-BOAS, A. **O que é [e o que nunca foi] design gráfico**. Rio de Janeiro: 2AB, 2007.

SILVA, S. F.; BARROS, L. Marketing digital: o uso do Instagram na divulgação do evento O Maior São João do Mundo em Campina Grande – PB. **Revista Temática**. Ano XI, n. 11. Nov. 2015.

SOARES, I. O. Educomunicação e cidadania: a construção de um campo a partir da prática social. In: PERUZZO, C. M. K.; ALMEIDA, F. F. (org.). **Comunicação para a cidadania**. Salvador: Intercom: UINEB, 2003.

SOARES, I. O. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma do ensino médio**. São Paulo: Paulinas, 2011. (Coleção Educomunicação)